



## organizando a história

Leia as afirmativas a respeito da Confederação do Equador e marque **V** para as verdadeiras e **F** para as falsas.

- ( ) A Confederação do Equador teve como estopim a indicação de um governador indesejado pela população para a Província de Pernambuco.
- ( ) A insatisfação na província pernambucana envolvia diversos fatores: a política autontária de D. Pedro I, a dissolução da Assembleia Constituinte e o favorecimento aos portugueses dado pelo Imperador.
- ( ) A eclosão do conflito levou à proclamação de uma república autônoma e à formação da Confederação com todas as províncias do nordeste.
- ( ) O governo formado pelos revoltosos foi bem sucedido e resistiu por alguns anos às investidas de D. Pedro I, tornando-se exemplo de resistência republicana no país.
- ( ) A punição aos participantes do movimento foi exemplar porque eles desobedeceram e desafiaram a ordem do imperador, que não admitia afrontas às suas decisões, como demonstrado no episódio da elaboração da Constituição.



## Guerra da Cisplatina

A repressão à Confederação do Equador em 1824 não foi suficiente para estabilizar o governo de D. Pedro I. O Imperador voltou a enfrentar problemas para a preservação das fronteiras nacionais pouco tempo depois.

Em 6 de maio de 1826, D. Pedro I discursou na abertura da primeira Assembleia-Geral do Brasil. Em meio à sua fala, afirmou:

Todo o Império está tranqüilo, exceto a província da Cisplatina.

NEVES, Lúcia B. E. A vida política. In: COSTA E SILVA, Alberto da (Coord.). *Crise colonial e independência: 1808-1809*, v. 1. Rio de Janeiro: Objetiva, 2011, p. 106.

Observe no mapa ao lado onde ficava a Região da Cisplatina.

Fonte: ALBUQUERQUE, Maurício Maurício de. *Atlas histórico escolar*. Rio de Janeiro: FAE, 1988, p. 51. Adaptação.



A região que veio a ser chamada de Província Cisplatina foi invadida primeiro em 1811 e, depois, em 1817, sendo definitivamente anexada ao Brasil na década de 1820, ainda durante o governo de D. João VI. Entre 1825 e 1828, o governo de Buenos Aires apoiou a independência da Cisplatina e sua incorporação às Províncias Unidas do Prata (atual Argentina). Isso desagradava ao governo brasileiro, que perderia o controle da foz do Rio da Prata, a